

Paranaense Babi conquista melhor resultado da história do Brasil no Mundial de Ginástica

22/08/2025

Esporte

A paranaense Bárbara Domingos conquistou nesta sexta-feira (22) o melhor resultado da história do Brasil na ginástica rítmica individual. Ela ficou em 9º lugar na competição geral, em que as ginastas competem em quatro aparelhos diferentes, do 41º Campeonato Mundial da modalidade, disputado no Rio de Janeiro.

Antes disso, o melhor resultado brasileiro individual em um campeonato mundial era da própria Bárbara Domingos, quando ficou com a 11ª posição no campeonato de Valência, na Espanha, em 2023.

Babi treina em Curitiba, no espaço administrado pela Secretaria de Estado do Esporte, no bairro Capão da Imbuia, e é atleta da Associação de Ginástica Rítmica (AGIR), projeto apoiado pelo Programa Estadual de Fomento e Incentivo ao Esporte (Proesporte). Em 2025, a AGIR recebeu R\$ 199 mil em recursos do programa.

Antes disso, toda a formação da atleta teve apoio do Governo do Estado. Babi foi bolsista do Programa Geração Olímpica e Paralímpica de 2012 a 2024. Neste período, ela foi a primeira brasileira finalista olímpica na modalidade, em 2024, e também a primeira brasileira a ganhar ouro individual na ginástica rítmica nos Jogos Pan-Americanos.

Na competição desta sexta-feira, Bárbara fez um total de 112.200 pontos, somando o desempenho nos quatro aparelhos. A nota mais alta dela foi nas maçãs, em que fez 29.100 pontos – somou 28.250 pontos no arco, 27.600 pontos nas fitas e 27.250 pontos na bola.

A campeã foi a alemã Darja Varfomoleev, que totalizou 121.900 pontos na soma dos quatro aparelhos. Além de conquistar o título mundial, ela é a atual medalhista de ouro dos Jogos Olímpicos e considerada uma das maiores ginastas de todos os tempos. O segundo lugar ficou com a búlgara Nikolova Stiliana, com 119.300 pontos, e na terceira posição a italiana Raffaelli Sofia, com 117.950 pontos.

A brasileira Geovanna Santos, do Espírito Santos, também foi finalista da competição e ficou com a 18ª posição no campeonato, com 107.450 pontos. Ela e Babi foram as únicas sul-americanas a chegar a este estágio do campeonato.

- [**Copa do Mundo e Mundial de Clubes: Paraná sedia em agosto competições de futebol 7**](#)

PARANÁ NO MUNDIAL – O Paraná também está representado no Campeonato Mundial pelas atletas Mariana Gonçalves e Nicole Pircio, que representam o Brasil nas provas em equipes. O conjunto de ginastas brasileiras estreia na competição neste sábado (23).

Mariana tem 20 anos, nasceu em Curitiba e também treina pelo AGIR, que é apoiado pelo Proesporte. Em julho deste ano, ela conquistou uma medalha de ouro inédita com a Seleção Brasileira de Conjunto na Copa do Mundo de Ginástica Rítmica, em Milão, na Itália.

Já Nicole é paulista, nascida em Piracicaba, mas mora e treina em Londrina, no Norte do Paraná. Ela foi atleta olímpica em Tóquio-2020 e Paris-2024, e medalhista de ouro com a Seleção Brasileira no Campeonato Pan-Americano de Ginástica de 2022, no Rio de Janeiro. Também foi bolsista do Programa Geração Olímpica e Paralímpica em 2017 e de 2020 a 2024.

- [**Apoiado pelo Estado, João Bonini conquista ouro inédito no Pan-Americano Junior**](#)

APOIO – O Governo do Paraná mantém investimentos contínuos no desenvolvimento da ginástica em três modalidades: artística, rítmica e trampolim. O suporte é viabilizado por meio do Proesporte, que atingiu um marco inédito neste ano. O Edital 06 recebeu 1.850 projetos, quase o dobro do recorde anterior, de 945 propostas em 2023. Desde 2018, o programa já destinou R\$ 83 milhões para 577 projetos esportivos em todo o Estado.

O Proesporte é financiado com recursos do Imposto sobre Circulação de

Mercadorias e Serviços (ICMS), permitindo que contribuintes destinem parte do imposto devido para fomentar o esporte no Paraná. O programa é complementado por ações de capacitação promovidas pela Secretaria do Esporte, que já alcançaram centenas de gestores e proponentes em diferentes regiões do Estado.

Criado em 2011, o Geração Olímpica e Paralímpica (GOP) é o maior programa estadual de apoio ao esporte por meio de bolsa-atleta, contemplando desde atletas da base até os de alto rendimento.

Os editais das bolsas são abertos anualmente e a concessão delas acontece mediante a comprovação de bons desempenhos esportivos em diferentes competições. Os valores são pagos aos atletas por seis meses. Em 2024, foram contemplados 1.165 nomes para receberem o auxílio do Governo do Estado do Paraná, com investimento de R\$ 5,2 milhões.